



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Agrupamento de Escolas de Alfena

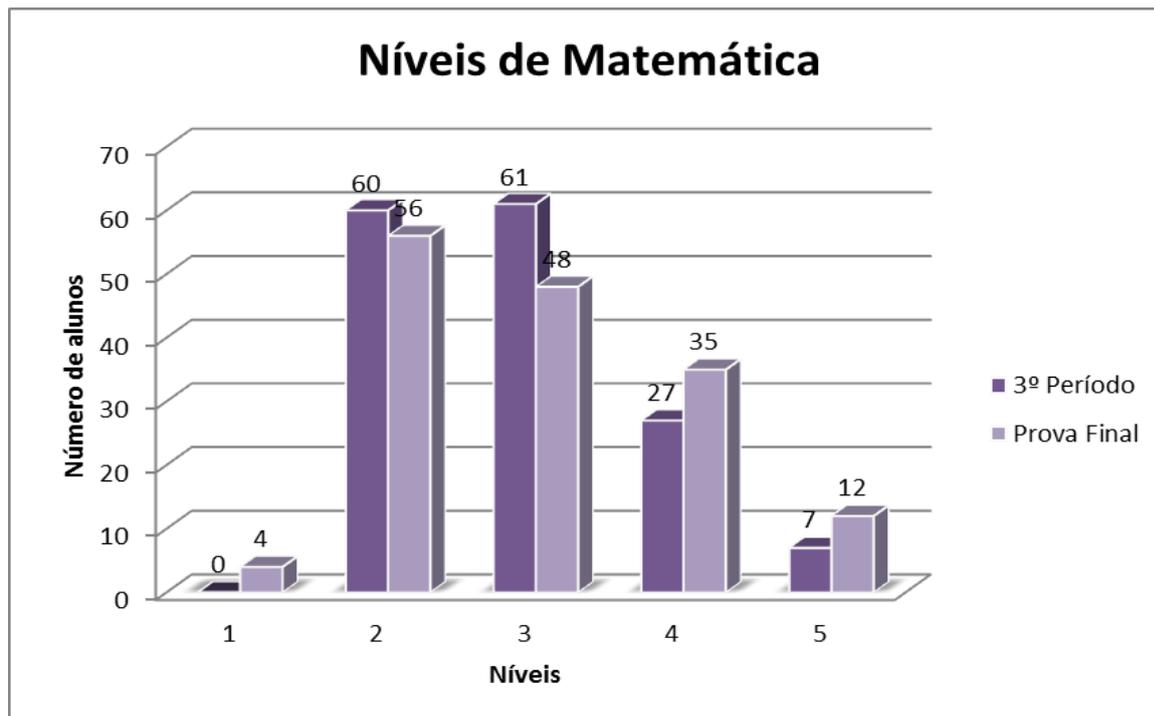
Relatório das Provas de final de ciclo

Ano Letivo 2011/2012

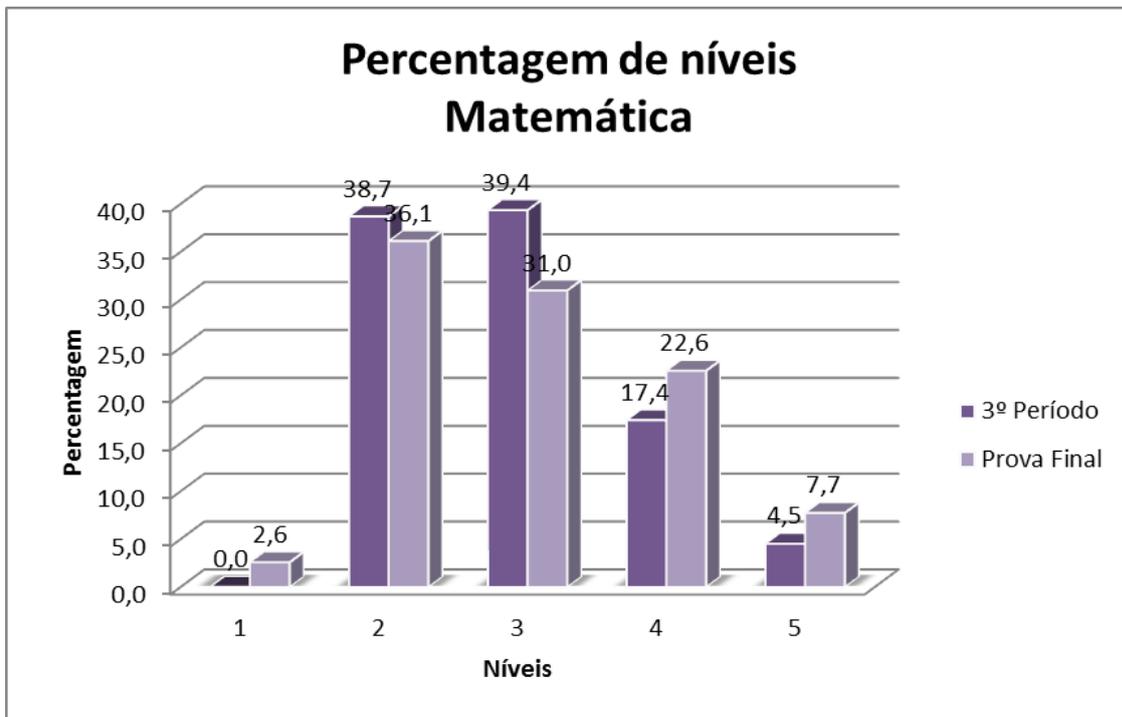
RELATÓRIO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PROVA DE FINAL DE CICLO 6º ANO

Foram alvo da prova de final de ciclo de matemática sete turmas do 6.º ano de escolaridade apresentando-se, de seguida, uma tabela e respetivo gráfico comparativo dos resultados obtidos pelos alunos das turmas visadas:

Classificação	Nº de alunos	
	3º Período	Prova Final
1	0	4
2	60	56
3	61	48
4	27	35
5	7	12
Total	155	155

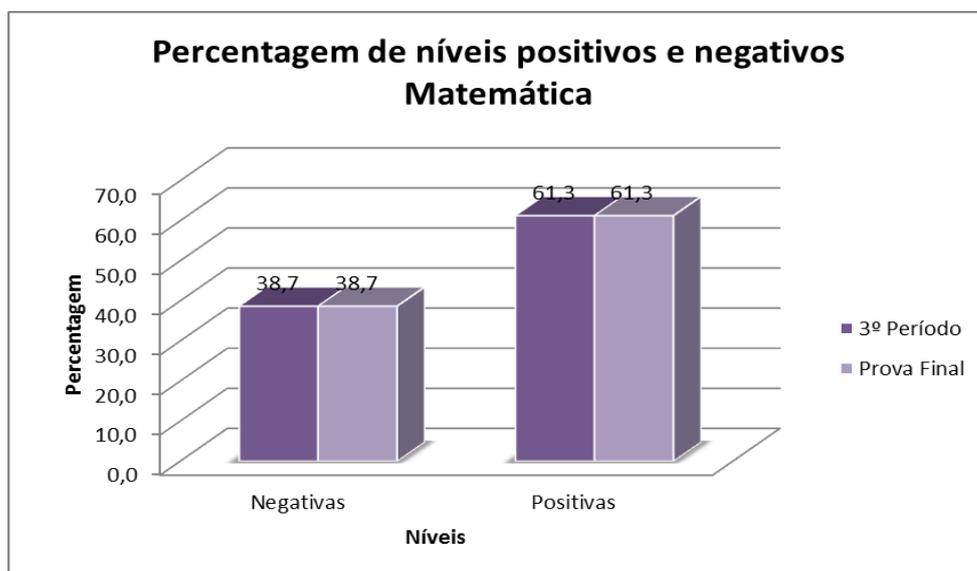
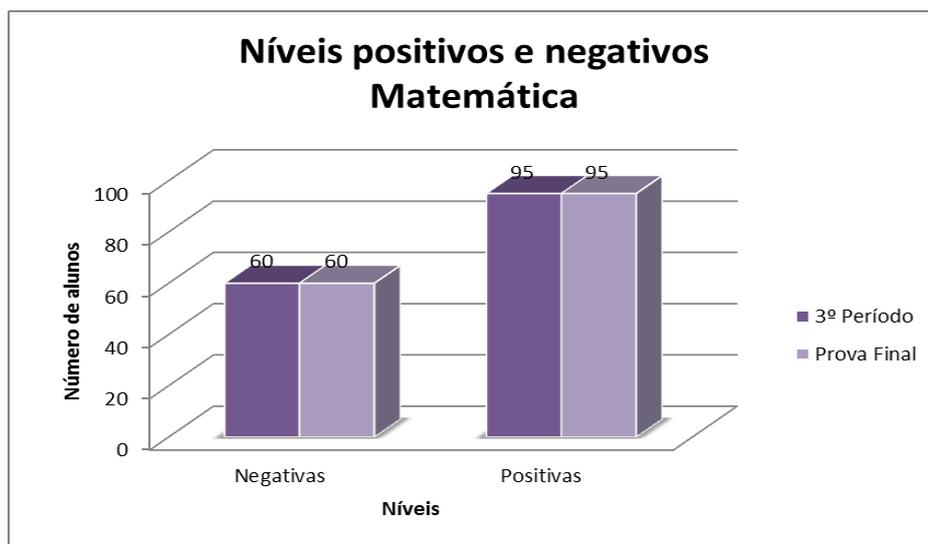


Classificação	Percentagem (%)	
	3º Período	Prova Final
1	0,0	2,6
2	38,7	36,1
3	39,4	31,0
4	17,4	22,6
5	4,5	7,7
Total	100	100



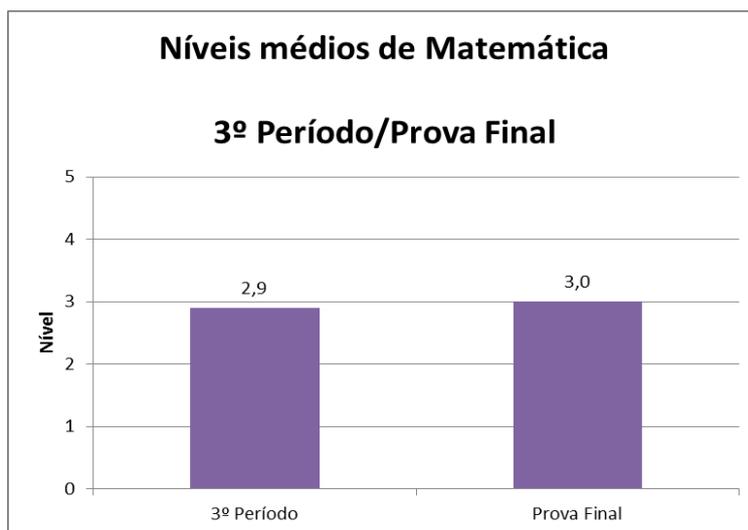
Da análise das tabelas e dos respetivos gráficos acima identificados, num universo de 155 alunos, é de salientar que todos realizaram as respetivas provas registando-se 4 **1** (2,6%), 56 **2** (36,1%), 48 **3** (31%), 35 **4** (22,6%) e 12 **5** (7,7%). Comparativamente com os resultados internos registaram-se pequenos desvios sobretudo nos níveis **3**, **4** e **5**.

Apresenta-se a seguir um gráfico com a análise comparativa das classificações positivas e negativas.

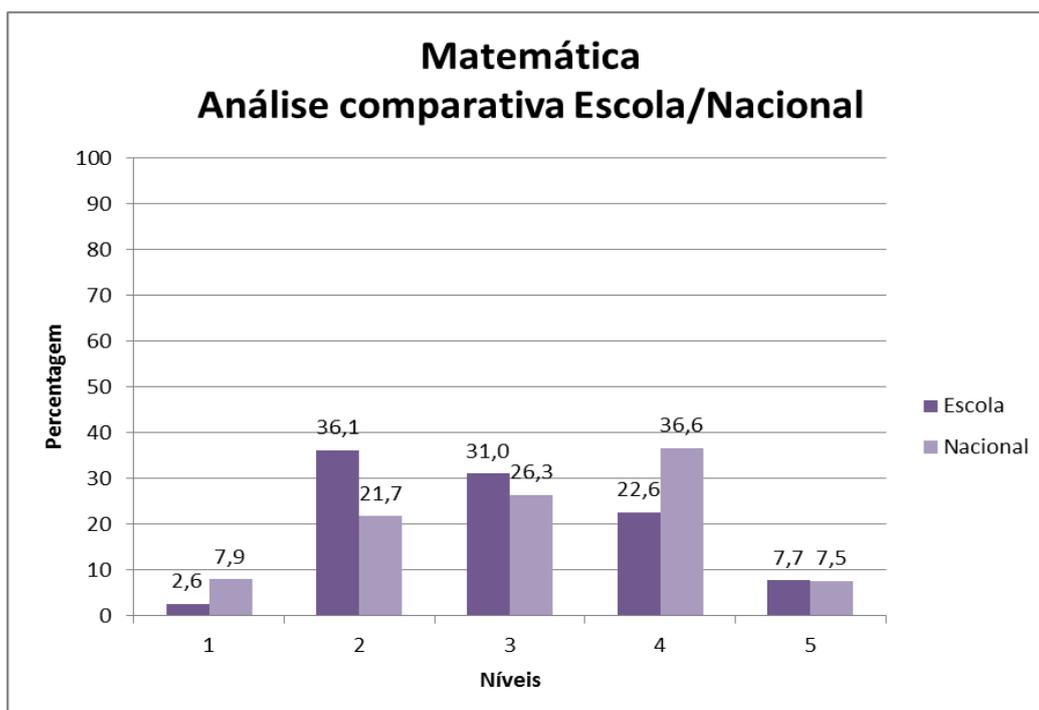


Consideram-se os resultados globalmente satisfatórios, uma vez que mais de 61% dos alunos obtiveram resultados acima do nível 2, ou seja, nível positivo.

É de registar que a média dos alunos, a nível de escola e de prova final, regista-se no nível 3:



No gráfico seguinte, comparando os resultados a nível de escola com os resultados a nível nacional, verifica-se um desvio positivo, a nível de sucesso, uma vez que se observa, uma melhoria nos resultados de níveis 1, 3 e 5 e um ligeiro decréscimo nos restantes. Facto que pode ser observado no gráfico seguinte:



Portanto, os valores percentuais relativos aos resultados obtidos pela escola não divergem, significativamente, dos valores observados ao nível nacional. Pode concluir-se que, nesta escola, os alunos enquadram-se essencialmente no nível 3, como se pode confirmar nos gráficos anteriores.

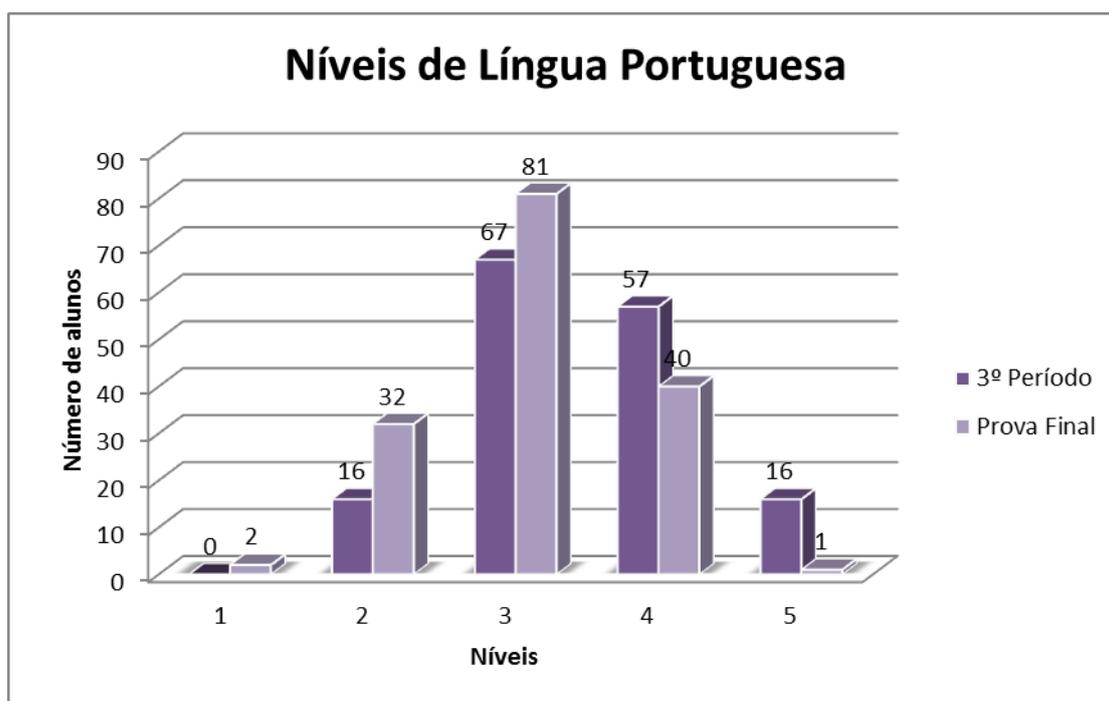
Comparando os resultados alcançados a nível de escola com os obtidos a nível nacional, em termos de sucesso, constata-se que há um ligeiro desvio negativo nas classificações de níveis 2 e 4, e um desvio positivo nas classificações níveis 1, 3 e 5, mas que não se considera muito significativo, aproximando-se bastante dos resultados nacionais.

Pela análise anterior podemos considerar que os resultados foram satisfatórios, principalmente quando se verifica que a percentagem de níveis 3, 4 e 5 na Escola E.B. 2,3 deste agrupamento, se encontra acima dos 61%.

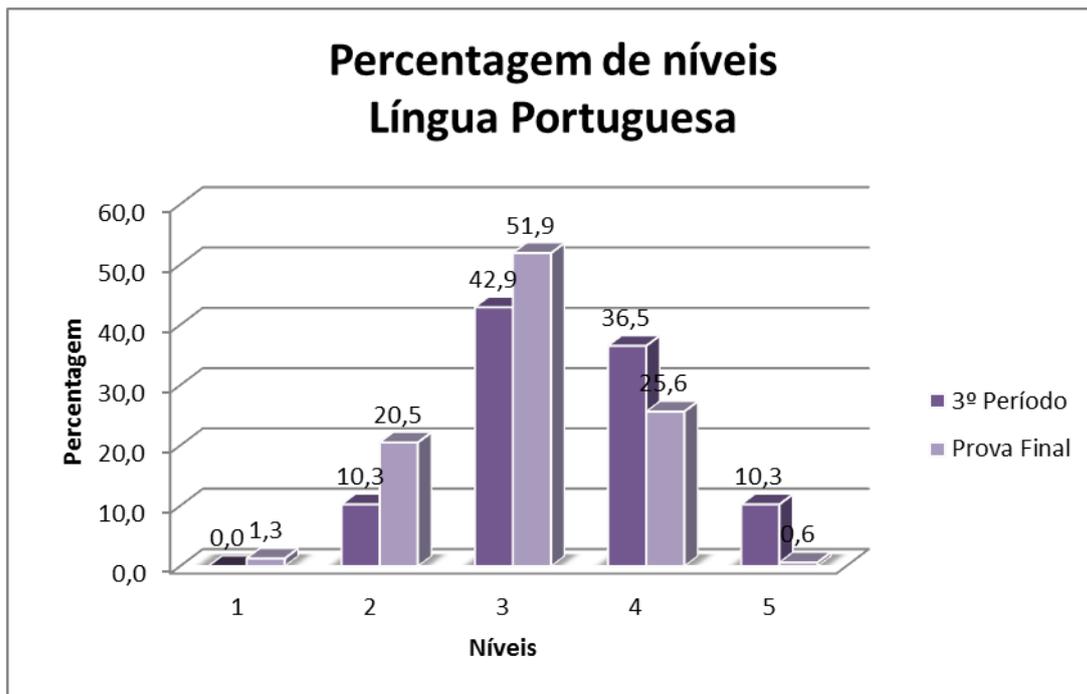
**RELATÓRIO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PROVA DE FINAL DE CICLO DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO**

Foram alvo da prova final de ciclo de língua portuguesa sete turmas do 6.º ano de escolaridade apresentando-se, de seguida, uma tabela e respetivo gráfico comparativo dos resultados obtidos pelos alunos das turmas visadas:

Classificação	Nº de alunos	
	3º Período	Prova Final
1	0	2
2	16	32
3	67	81
4	57	40
5	16	1
Total	156	156

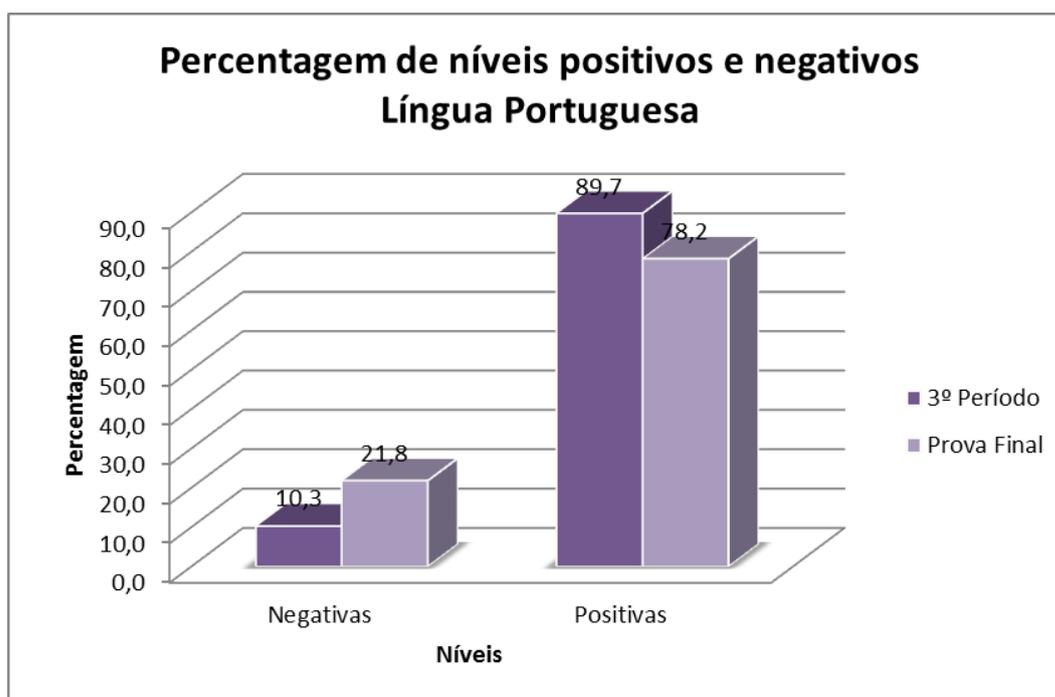
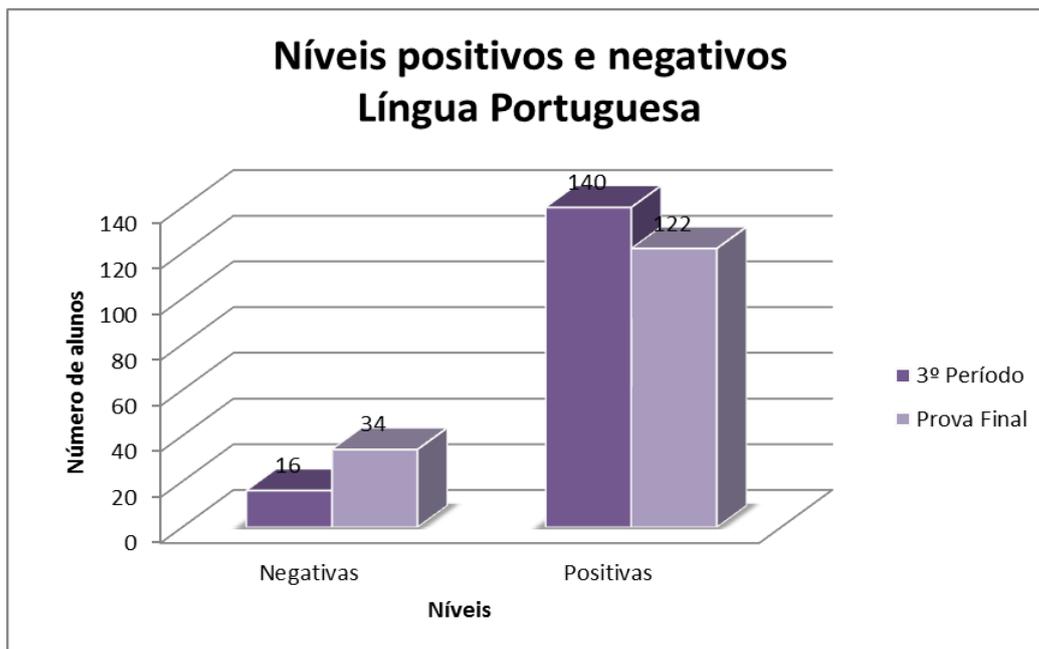


Classificação	Percentagem (%)	
	3º Período	Prova Final
1	0,0	1,3
2	10,3	20,5
3	42,9	51,9
4	36,5	25,6
5	10,3	0,6
Total	100	100



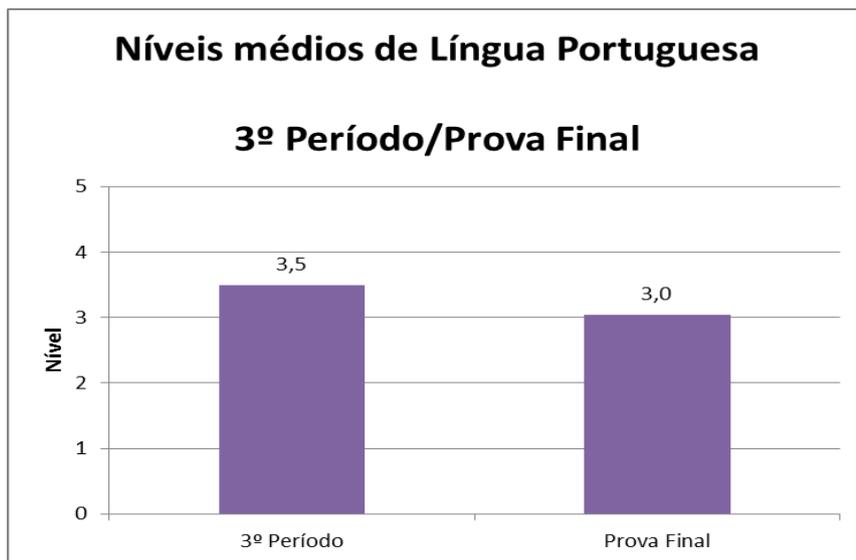
Da análise das tabelas e dos respetivos gráficos acima identificados, num universo de 156 alunos, é de salientar que todos realizaram as respetivas provas registando-se **2 1** (1.3%), **32 2** (20.5%), **81 3** (51.9%), **40 4** (25.6%) e **1 5** (0.6%). Comparativamente com os resultados internos registaram-se pequenos desvios sobretudo nos níveis **2, 3, 4 e 5**.

Apresenta-se a seguir um gráfico com a análise comparativa das classificações positivas e negativas.

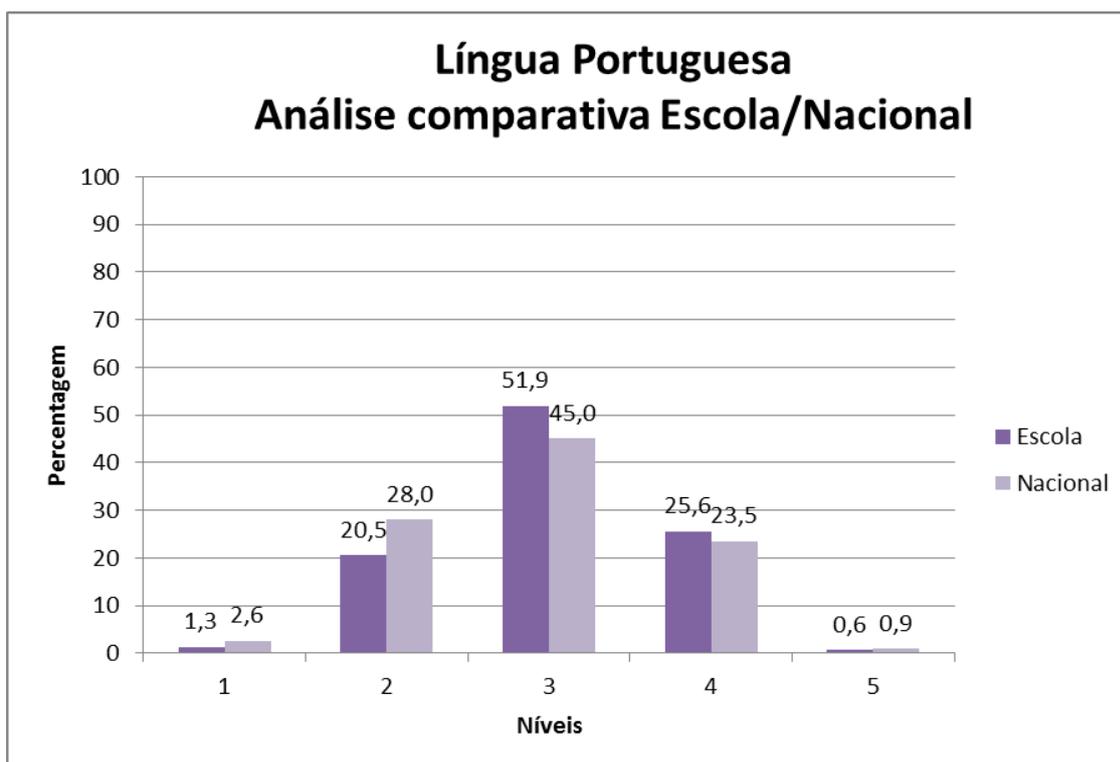


Consideram-se os resultados globalmente satisfatórios, uma vez que mais de 78% dos alunos obtiveram resultados acima do nível 2, ou seja, nível positivo.

É de registar que a média dos alunos, a nível de escola e de prova final regista-se no nível 3:



No gráfico seguinte, comparando os resultados a nível de escola com os resultados a nível nacional, verifica-se um desvio positivo, a nível de sucesso, uma vez que se observa, uma melhoria nos resultados de níveis 1, 3 e 4 e um ligeiro decréscimo nos restantes.



Portanto, os valores percentuais relativos aos resultados obtidos pela escola não divergem, significativamente, dos valores observados ao nível nacional. A pirâmide apresentada pelo gráfico é muito semelhante. Pode concluir-se que, nesta escola, a maioria dos alunos enquadram-se no nível 3, como se pode confirmar no gráfico anterior.

Comparando os resultados alcançados a nível de escola com os obtidos a nível nacional, em termos de sucesso, constata-se que há um ligeiro desvio negativo na classificação de nível 5, e um desvio positivo nas classificações níveis 1, 2, 3 e 4, mas que não se considera muito significativo, aproximando-se bastante dos resultados nacionais.

Pela análise anterior podemos considerar que os resultados foram satisfatórios, principalmente quando se verifica que a percentagem de níveis 3, 4 e 5 na Escola E.B. 2,3 deste agrupamento, se encontra acima dos 78%.

CONCLUSÃO

Os valores percentuais relativos aos resultados obtidos pela escola não divergem, significativamente, dos valores observados ao nível nacional, sendo considerados satisfatórios. Note-se que os resultados da avaliação do 3º período englobam outras vertentes para além das cognitivas, como por exemplo o domínio sócio afetivo, enquanto que a prova de final de ciclo avalia apenas os conteúdos específicos; divergência que também se verifica nos critérios de classificação, o que se reflete na diferença dos resultados.

Como forma de continuar a combater e minorar o insucesso das duas disciplinas, os docentes irão continuar a desenvolver diferentes estratégias que procurem melhorar os resultados. Desta forma, durante o ano letivo 2012/2013, o plano de ação deste agrupamento de escolas visará:

a) Prestar apoio aos alunos que obtiveram classificação negativa uma vez que, globalmente, o agrupamento obteve classificações francamente positivas em ambas as disciplinas, quer a nível do 4º ano quer a nível do 6º ano de escolaridade.

b) Incluir os alunos que obtiveram níveis inferiores a 3 no final do 3º período e na prova de final de ciclo em medidas ao abrigo do Despacho n.º 50/2005.

c) Atribuir especial atenção, no âmbito do Projeto Curricular de Turma, aos alunos que obtiveram classificação negativa na prova de final de ciclo ou na avaliação final do 3º período.

d) Mobilizar todos os recursos humanos e organizacionais possíveis para o apoio a estes alunos.

e) Responsabilizar os alunos/encarregados de educação para a importância do cumprimento das tarefas escolares bem como o acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliação dos seus educandos.

Nestes resultados estatísticos não foram considerados quaisquer dados relativos aos alunos que não foram admitidos para a realização da prova final.

Alfena, ____ de Julho de 2012

A DIRETORA

Felisbina Neves